

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	50.001.948
Preferenciais	0
Total	50.001.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	0
Total	125.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	54.420	51.985
1.01	Ativo Circulante	39	20
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	7
1.01.06	Tributos a Recuperar	38	13
1.02	Ativo Não Circulante	54.381	51.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	445	445
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	445	445
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	445	445
1.02.02	Investimentos	53.897	51.481
1.02.04	Intangível	39	39

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	54.420	51.985
2.01	Passivo Circulante	169	410
2.01.02	Fornecedores	0	94
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	7
2.01.05	Outras Obrigações	169	309
2.01.05.02	Outros	169	309
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	169	169
2.01.05.02.04	Outros passivos	0	140
2.02	Passivo Não Circulante	1.710	1.304
2.02.02	Outras Obrigações	1.572	1.304
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.329	1.061
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.329	1.061
2.02.02.02	Outros	243	243
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	243	243
2.02.04	Provisões	138	0
2.02.04.02	Outras Provisões	138	0
2.02.04.02.04	Provisão para cobertura de passivo a descoberto	138	0
2.03	Patrimônio Líquido	52.541	50.271
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	19.362	19.071
2.03.04	Reservas de Lucros	15.452	15.452
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.452	15.452
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.979	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-613	-613
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-613	-613

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.980	2.486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-299	-62
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.279	2.548
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.980	2.486
3.06	Resultado Financeiro	-1	-4
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-4
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.979	2.482
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.979	2.482
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.979	2.482
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04000	0,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04000	0,05000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.979	2.482
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.979	2.482

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-274	-75
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9	-66
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.979	2.482
6.01.01.02	Resultado da equivalência patrimonial	-2.279	-2.548
6.01.01.03	Plano de compra com base em ações	291	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-265	-9
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-25	0
6.01.02.02	Fornecedores	-94	-9
6.01.02.03	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	-6	0
6.01.02.04	Outros passivos	-140	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	460
6.02.01	Aumento de capital - emissão de ações	0	460
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	268	-297
6.03.01	Ingresso de partes relacionadas	268	0
6.03.02	(Amortização) de partes relacionadas	0	-297
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6	88
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7	3
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	91

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	291	0	0	0	291
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	291	0	0	0	291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.979	0	1.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.979	0	1.979
5.07	Saldos Finais	16.361	18.749	15.452	1.979	0	52.541

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	460	0	0	0	0	460
5.04.01	Aumentos de Capital	460	0	0	0	0	460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.482	0	2.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.482	0	2.482
5.07	Saldos Finais	16.361	18.411	0	-6.192	0	28.580

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-299	-62
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-299	-62
7.03	Valor Adicionado Bruto	-299	-62
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-299	-62
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.279	2.548
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.279	2.548
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.980	2.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.980	2.486
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	1
7.08.02.01	Federais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	3
7.08.03.01	Juros	1	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.979	2.482
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.979	2.482

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	362.011	333.221
1.01	Ativo Circulante	241.623	219.563
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.806	14.910
1.01.03	Contas a Receber	65.789	60.062
1.01.03.01	Clientes	65.789	60.062
1.01.04	Estoques	150.847	134.099
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.831	2.929
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.350	7.563
1.01.08.03	Outros	8.350	7.563
1.01.08.03.01	Adiantamento de fornecedores	3.660	1.126
1.01.08.03.02	Valores em garantia	1.033	2.710
1.01.08.03.03	Outros ativos	3.657	3.727
1.02	Ativo Não Circulante	120.388	113.658
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.235	52.594
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.874	49.861
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	39	1.216
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	39	1.216
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.322	1.517
1.02.01.09.03	Valores em garantia	272	467
1.02.01.09.04	Outros ativos	1.050	1.050
1.02.02	Investimentos	1.537	321
1.02.03	Imobilizado	60.019	52.591
1.02.04	Intangível	8.597	8.152

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	362.011	333.221
2.01	Passivo Circulante	237.165	211.676
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.144	8.205
2.01.02	Fornecedores	150.405	142.455
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.296	5.969
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.211	5.067
2.01.03.01.02	PIS a recolher	301	380
2.01.03.01.03	COFINS a recolher	1.391	1.385
2.01.03.01.04	Outros	1.519	3.302
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.239	902
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	2.239	902
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	846	0
2.01.03.03.01	IPTU a pagar	846	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.846	43.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.846	43.506
2.01.05	Outras Obrigações	13.474	11.541
2.01.05.02	Outros	13.474	11.541
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	169	169
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	550	544
2.01.05.02.05	Outros passivos	4.033	4.374
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	8.722	6.454
2.02	Passivo Não Circulante	72.305	71.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.652	63.183
2.02.02	Outras Obrigações	1.543	1.679
2.02.02.02	Outros	1.543	1.679
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	1.543	1.679
2.02.04	Provisões	5.110	6.412
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.110	6.412
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	684	605
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.413	5.413
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.905	8.552
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-8.892	-8.158
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	52.541	50.271
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	19.362	19.071
2.03.04	Reservas de Lucros	15.452	15.452
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	15.452	15.452
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.979	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-613	-613
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-613	-613

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	189.097	157.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-123.794	-108.564
3.03	Resultado Bruto	65.303	49.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.471	-44.963
3.04.01	Despesas com Vendas	-49.442	-38.991
3.04.01.01	Pessoal	-18.728	-13.563
3.04.01.02	Ocupação	-9.306	-7.273
3.04.01.03	Depreciação e amortização	-2.527	-1.527
3.04.01.04	Utilidades	-2.459	-1.708
3.04.01.05	Comunicações	-281	-198
3.04.01.06	Serviços	-4.974	-4.671
3.04.01.07	Serviços profissionais	-230	-188
3.04.01.08	Propaganda e publicidade	-5.071	-3.846
3.04.01.09	Taxa de cartão de crédito	-2.332	-1.966
3.04.01.10	Gerais	-3.534	-4.051
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.848	-6.477
3.04.02.01	Pessoal	-4.146	-3.705
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-526	-508
3.04.02.03	Ocupação	-827	-557
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-798	-514
3.04.02.05	Utilidades	-61	-38
3.04.02.06	Comunicações	-104	-171
3.04.02.07	Serviços	-96	-111
3.04.02.08	Serviços profissionais	-1.543	-300
3.04.02.09	Gerais	-747	-573
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	947	3.448
3.04.04.01	Receita de aluguel	70	95
3.04.04.02	Venda de sucatas	44	18
3.04.04.03	Venda do ativo imobilizado	8	0
3.04.04.04	Frete sobre mercadorias de revendas	9	6
3.04.04.05	Reversão de provisões contingências	599	3.240
3.04.04.06	Outras receitas	217	89
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-128	-2.943
3.04.05.01	Baixa de permanente	-7	0
3.04.05.02	Provisão para contingências	-79	-2.943
3.04.05.03	Multa e outras despesas contratuais	-34	0
3.04.05.04	Outras despesas	-8	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.832	4.172
3.06	Resultado Financeiro	-4.420	-103
3.06.01	Receitas Financeiras	6.829	6.569
3.06.01.01	Ajuste a valor presente	3.510	4.019
3.06.01.02	Rendimentos sobre aplicações financeiras	71	6
3.06.01.03	Descontos obtidos	60	44
3.06.01.04	Juros recebidos	1.076	1.467
3.06.01.05	Variação monetária ativa	73	319

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.06.01.06	Ganhos operações com derivativos	969	183
3.06.01.07	Outras	95	99
3.06.01.08	Variação cambial ativa	975	432
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.249	-6.672
3.06.02.01	Ajuste a valor presente	-1.505	-1.040
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos e financiamentos	-7.439	-3.527
3.06.02.03	Juros de mora	-70	-42
3.06.02.04	Imposto sobre operações financeiras	-375	-21
3.06.02.05	Variação monetária passiva	-8	-445
3.06.02.06	Perdas com operações de derivativos	-68	-107
3.06.02.07	Despesas bancárias	-107	-127
3.06.02.08	Outras	-16	-422
3.06.02.09	Variação cambial passiva	-1.661	-941
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.412	4.069
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.433	-1.587
3.08.01	Corrente	-446	-1.115
3.08.02	Diferido	-987	-472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.979	2.482
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.979	2.482
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.979	2.482
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.979	2.482
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.979	2.482
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.979	2.482

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.158	-794
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.983	6.965
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.412	4.069
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.325	2.041
6.01.01.03	Ajuste a valor presente	-467	-1.562
6.01.01.04	Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-121	0
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	8	0
6.01.01.06	Reversão para perdas de estoques	0	1.138
6.01.01.08	Plano de compra com base em ações	291	0
6.01.01.09	Encargos financeiros	3.836	1.587
6.01.01.10	Reversão de provisão para perdas com causas judiciais	-1.301	-308
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.983	-4.804
6.01.02.01	Contas a receber	-5.140	16.670
6.01.02.02	Estoques	-18.864	-5.287
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.515	-191
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-2.534	2.741
6.01.02.05	Valores em garantia	1.872	237
6.01.02.06	Outros ativos	68	-1.803
6.01.02.07	Fornecedores	10.067	-20.441
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	939	-616
6.01.02.09	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	197	2.933
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	2.268	2.513
6.01.02.11	Outros passivos	-341	-1.560
6.01.03	Outros	-5.158	-2.955
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-833	-1.713
6.01.03.02	Juros e encargos pagos	-4.325	-1.242
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.206	-4.153
6.02.02	Aumento de capital - emissão de ações	0	459
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-10.125	-2.783
6.02.04	Aquisição de bens do ativo intangível	-1.081	-1.829
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.260	608
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	33.253	21.357
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-15.954	-20.725
6.03.04	(Amortização) de partes relacionadas	-39	-24
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.104	-4.339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.910	8.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.806	4.083

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	291	0	0	0	291	0	291
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	291	0	0	0	291	0	291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.979	0	1.979	0	1.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.979	0	1.979	0	1.979
5.07	Saldos Finais	16.361	18.749	15.452	1.979	0	52.541	0	52.541

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638	0	25.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638	0	25.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	460	0	0	0	0	460	0	460
5.04.01	Aumentos de Capital	460	0	0	0	0	460	0	460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.482	0	2.482	0	2.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.482	0	2.482	0	2.482
5.07	Saldos Finais	16.361	18.411	0	-6.192	0	28.580	0	28.580

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	217.477	181.711
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	217.008	181.503
7.01.02	Outras Receitas	348	208
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	121	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.405	-127.394
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.794	-108.564
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.611	-18.830
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.072	54.317
7.04	Retenções	-3.325	-2.041
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.325	-2.041
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.747	52.276
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.829	6.571
7.06.02	Receitas Financeiras	6.829	6.571
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.576	58.847
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.576	58.847
7.08.01	Pessoal	22.027	16.726
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.507	13.265
7.08.01.02	Benefícios	3.360	2.543
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.160	918
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.044	26.448
7.08.02.01	Federais	24.964	21.003
7.08.02.02	Estaduais	5.441	4.831
7.08.02.03	Municipais	639	614
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.526	13.191
7.08.03.01	Juros	10.875	6.653
7.08.03.02	Aluguéis	8.651	6.538
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.979	2.482
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.979	2.482

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO 1º TRIMESTRE DE 2015

1. Conjuntura Econômica e principais acontecimentos

O primeiro trimestre do ano de 2015 foi marcado por turbulências no lado político, e uma clara deterioração do cenário econômico. Houve aumento de juros, redução na atividade econômica, e elevação dos preços na economia.

Mesmo assim, mantivemos nosso plano de investimentos e inauguramos mais uma loja no estado de Pernambuco, na cidade de Olinda, e concluímos a mudança do nosso Centro de Distribuição da Casa Show, onde implantamos com sucesso o novo sistema de gestão de armazéns (WMS – *Warehouse Management System*), além da ampliação da área de armazenagem.

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, conduzida pelo IBGE, o setor cresceu, em termos nominais, 0,1%. A companhia registrou crescimento nominal, no conceito mesmas lojas, de 2,3%. A maior parte desse crescimento foi verificada na região Nordeste, que ainda concentra a maioria das lojas Tend Tudo.

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Demonstração do Resultado	1T15		1T14		Varição
					1T15x1T14
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Receita líquida de vendas de produtos	189.097	100,0%	157.699	100,0%	19,9%
Custo dos produtos vendidos	(123.794)	-65,5%	(108.564)	-68,8%	14,0%
Lucro bruto	65.303	34,5%	49.135	31,2%	32,9%
Despesas com vendas	(49.442)	-26,1%	(38.991)	-24,7%	26,8%
Despesas administrativas e gerais	(8.848)	-4,7%	(6.477)	-4,1%	36,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	819	0,4%	505	0,3%	62,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	7.832	4,1%	4.172	2,6%	87,7%
Resultado de Participação Societária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	7.832	4,1%	4.172	2,6%	87,7%
Receitas financeiras	5.854	3,1%	6.137	3,9%	-20,4%
Despesas financeiras	(9.588)	-5,1%	(5.731)	-3,6%	66,1%
Variação cambial, líquido	215	0,1%	(509)	-0,3%	-142,2%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.412	1,8%	4.069	2,6%	-16,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(446)	-0,2%	(1.115)	-0,7%	-60,0%



Imposto de renda e contribuição social diferidos	-987	-0,5%	(472)	-0,3%	109,1%
Lucro líquido do exercício	1.979	1,0%	2.482	1,6%	-20,3%

¹ Em relação à receita líquida de vendas.

Receitas

A receita líquida atingiu R\$189,0 milhões no 1T15, um aumento de 19,9% sobre o 1T14 devido, principalmente, à abertura de três novas lojas no final de 2014, e uma nova unidade em 2015.

Custo dos Produtos Vendidos

Em termos nominais, o custo dos produtos vendidos cresceu 14,0% em relação ao 1T14. Em percentual da receita líquida, o custo representou 65,4% no 1T15 contra 68,8% no 1T14. Esta melhora marginal deveu-se, sobretudo, ao crescimento de 2,7% em bonificações recebidas de fornecedores e consequente redução de nosso CMV.

Despesas com Vendas

No primeiro trimestre de 2015 tivemos um crescimento de 26,8% em nossas despesas com vendas, ocasionado, em grande parte, à abertura de novas lojas ao longo de 2014. Os principais destaques foram:

- Pessoal: totalizou R\$18,7 milhões no 1T15, alta de 38,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo aumento do quadro de pessoal para novas lojas e dissídios.
- Utilidades: totalizaram R\$2,4 milhões, contemplando despesas com água e esgoto, gás, combustíveis e, principalmente, energia elétrica que sofreu reajuste considerável por parte das concessionárias.
- Ocupação: totalizou R\$9,3 milhões, crescimento de 28,0% em relação ao 1T14, contemplando o aluguel das novas lojas, reajuste previsto em contrato das lojas existentes e contas de manutenção.
- Depreciação e Amortização: totalizaram R\$2,5 milhões, crescendo 65,5% em relação ao 1T14, impactadas pelas novas lojas e pequenas reformas em lojas existentes que começaram a ser depreciadas e amortizadas já no 1T15.
- Propaganda e Publicidade: totalizou R\$5,0 milhões, um aumento de 31,9% em relação ao 1T14. Esta conta é diretamente impactada pela abertura de novas lojas, onde campanhas adicionais em novas praças são necessárias, e crescimento das vendas, uma vez que o orçamento disponível é também calculado em percentual da receita bruta realizada. Em termos relativos, esta despesa representou 2,7% sobre a Receita Líquida no 1T15 contra 2,4% no mesmo período do ano anterior;

Despesas Administrativas e Gerais

O crescimento das despesas administrativas e gerais no primeiro trimestre de 2015 foi de 36,6%, impactadas pelas principais contas abaixo:

- Pessoal: totalizou R\$4,1 milhões, aumento de 11,9%, impactada, em grande parte, por despesas com pessoal da empresa Quatre Log, uma de nossas controladas, que opera o Centro de *Cross Docking* da Companhia em Sumaré - SP
- Ocupação: totalizou R\$827,0 mil, crescimento de 48,5% ocasionado, principalmente, pelo aluguel da empresa Quatre Log que somou R\$222,0 mil no 1T15.
- Depreciação e Amortização: totalizaram R\$798,0 mil, aumento de 55,3% em relação ao 1T14, impactadas pelo reforma e remodelagem do escritório administrativo realizadas no final de 2014.
- Utilidades: totalizaram R\$61 mil, crescimento de 60,5% em comparação com o 1T14 acarretado, predominantemente, pela alta da energia elétrica.
- Comunicações: totalizaram R\$104,0 mil com economia de 39,2% notada nas despesas com telefonia fixa e móvel, internet e correios.
- Serviços Profissionais: totalizaram R\$1,5 milhão, crescimento de 414,3% em relação ao 1T14 devido à contratação de consultorias nas áreas de logística, compras, jurídica e gestão de pessoas.
- Gerais: totalizaram R\$747,0 mil, aumento de 30,4%, impactadas, principalmente, por despesas com viagens e estadias e plano de opção de compra de ações.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

A conta de outras receitas e despesas operacionais encerrou o trimestre em R\$819,0 mil, um aumento de 62,2% acarretado, principalmente, pela reversão de provisões contingenciais.

Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro foi negativo em R\$4,4 milhões no 1T15, uma queda de R\$4,3 milhões em comparação ao 1T14. As receitas financeiras foram reduzidas em 20,4% como resultado da redução em descontos sobre acordos comerciais e ganhos em operação com derivativos. As despesas financeiras foram impactadas, principalmente, pelos juros sobre empréstimos e financiamentos com aumento de 110,9% e imposto sobre operações financeiras com incremento de R\$354,0 mil.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 1T15 de R\$1,9 milhão foi menor em 25,4% se comparado ao 1T14, impactado, principalmente, pelo resultado financeiro.

3. Principais Itens do Balanço Patrimonial (31/3/2015)

Ativo	Mar/15	(%) ¹	Dez/14	Var. (%)
Circulante:	241.623	66,7%	219.563	10,0%
Caixa e Equivalentes	11.806	3,3%	14.910	-20,8%
Contas a Receber	65.789	18,2%	60.062	9,5%
Estoques	150.847	41,7%	134.099	12,5%
Tributos a recuperar	4.831	1,3%	2.929	64,9%
Adiant. de fornecedores	3.660	1,0%	1.126	225,0%
Outras Contas	4.690	1,3%	6.437	-27,1%
Realizável L.P	50.235	13,9%	52.594	-4,5%
IR e CSLL Diferido	48.874	13,5%	49.861	-2,0%
Outros Valores a Receber	1.361	0,4%	2.733	-50,2%
Permanente	70.153	19,4%	61.064	14,9%
Investimentos	1.537	0,4%	321	378,8%
Imobilizado	60.019	16,6%	52.591	14,1%
Intangível	8.597	2,4%	8.152	5,5%
	362.011	100,0%	333.221	8,6%

¹ Em relação ao total do ativo.

Passivo	Mar/15	(%) ²	Dez/14	Var. (%)
Circulante:	237.165	65,5%	211.676	12,0%
Empréstimos e Financiamentos	57.846	16,0%	43.506	33,0%
Contas a Pagar - Fornecedores	150.405	41,5%	142.455	5,6%
Obrig. sociais e trabalhistas	9.144	2,5%	8.205	11,4%
Adiantamento de clientes	8.722	2,4%	6.454	35,1%
Tributos a recolher	6.296	1,7%	5.969	5,5%
Outros passivos	4.752	1,3%	5.087	-6,6%
Exigível L.P	72.305	20,0%	71.274	1,4%
Empréstimos de Longo Prazo	65.652	18,1%	63.183	3,9%
Tributos parcelados	1.543	0,4%	1.679	-8,1%
Provisões	5.110	1,4%	6.412	-20,3%



Patrimônio Líquido	52.541	14,5%	50.271	4,5%
Capital Social	16.361	4,5%	16.361	0,0%
Reserva de Capital	19.362	5,3%	19.071	1,5%
Ações em tesouraria	(613)	-0,2%	(613)	0,0%
Lucros acumulados	15.452	4,3%	15.452	0,0%
Lucro do trimestre	1.979	0,5%	-	0,0%
	362.011	100,0%	333.221	8,6%

² Em relação ao total do passivo e do patrimônio líquido.

A situação patrimonial da BRHC manteve-se bastante sólida ao final do 1T15, com Ativos Totais de R\$362,0 milhões e Patrimônio Líquido de R\$52,5 milhões, altas de 8,6% e 4,5%, respectivamente, sobre dezembro de 2014.

As principais variações no Ativo, em comparação com dezembro de 2014, ocorreram nas seguintes contas:

- Estoques: totalizaram R\$150,8 milhões, alta de 12,5%, ocasionada pela formação de estoque para a nova loja de São Gonçalo, cuja previsão de abertura é no 2Q15, expectativa de crescimento das vendas.
- Contas a receber de clientes: totalizaram R\$65,7 milhões, alta de 9,5%, impactadas pela menor antecipação de cartões e bom desempenho das vendas no primeiro trimestre de 2015.
- Imobilizado: totalizou R\$60,0 milhões, crescimento de 14,1% ocasionado, principalmente, pela ativação de investimentos referentes à abertura da loja de Olinda e reforma do escritório administrativo.

O Passivo Circulante atingiu R\$237,1 milhões, alta de 12,0% sobre dezembro de 2014, representando 65,5% do Passivo Total e Patrimônio Líquido, sendo sua maior parte composta pela conta de Fornecedores (63,4%) e Empréstimos e Financiamentos (24,4%).

O Passivo Não-circulante somou R\$72,3 milhões, apresentando aumento de 1,45% sobre dezembro de 2014 e representando 20,0% do Passivo Total e Patrimônio Líquido. A variação mais relevante ocorreu na linha de empréstimos e financiamentos com aumento de 3,9% relativo a linhas para capital de giro.

O Patrimônio Líquido ao final de março de 2015 era composto, principalmente, pela Reserva de Capital de R\$19,3 milhões, Capital Social de R\$16,3 milhões e Lucros Acumulados de R\$15,4 milhões.

4. Auditoria Independente

A Companhia e suas controladas contrataram a PWC Auditores Independentes pra prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

No 1T15 não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A BR Home Centers S.A. ("BR Home Centers" ou "Companhia"), com sede em Aparecida de Goiânia, Goiás, é uma holding formada pela fusão, em 2010, das redes varejistas de materiais de construção TendTudo (atuação nas regiões Nordeste e Centro-Oeste) e Casa Show (Rio de Janeiro). É a controladora das empresas operacionais Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN"), Home Center Nacional S.A. ("Casa Show"), Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB") e Quatre Log Transportes Ltda ("Quatre Log") denominadas em conjunto como ("Grupo"). A BR Home Centers, estabelecida em julho de 2010, atua como holding do Grupo operando as bandeiras TENDTUDO e CASA SHOW no mercado de varejo físico de materiais para construção e no âmbito nacional através de seu site www.casashow.com.br. A Companhia tem o controle compartilhado entre a Família Aguinaga (50%) e Leblon Equities (50%).

No âmbito da operação física, o Grupo possui lojas físicas em sete estados da federação e mais o Distrito Federal espalhado em três regiões do país: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Opera com seis centros de distribuição além de uma plataforma de *cross docking* localizada em São Paulo. Com dezessete lojas TENDTUDO (treze em 31 de março de 2014) e nove lojas CASA SHOW (oito em 31 de março de 2014) no qual comercializa mais de 32 mil itens em seu mix de produtos, com área de vendas total de mais de 70 mil metros quadrados. O Grupo opera dentro do conceito de autosserviço assistido, conceito este pioneiro no país e implantado pela TENDTUDO em 1998.

A Companhia oferece aos seus clientes o canal de vendas on-line desde o início do ano de 2013 mais de 10 mil produtos localizados em todo o território nacional. A estratégia que a Companhia busca oferecer aos seus clientes a melhor experiência de compra independente do canal sendo utilizado, seja físico ou virtual, dentro do contexto *omni-channel*.

O Grupo tem parceria com o Banco Cetelem S.A. (CETELEM) há mais de seis anos oferecendo os cartões próprios bandeirados TENDTUDO e CASA SHOW a seus clientes com limite de crédito e prazo diferenciado para gasto nas lojas da rede. Até março de 2015, constavam mais de 135 mil cartões ativos. O risco de crédito e funding é todo suportado e de responsabilidade da CETELEM.

De forma a capturar eficiências administrativas e operacionais, e atendendo a crescente demanda de investidores para desenvolver projetos imobiliários para o Grupo com a marca mais relevante TENDTUDO, o Grupo mantém a estratégia de unificação de suas operações dentro de uma única entidade legal de forma gradual até 2017. Por já deter o direito de uso da marca TENDTUDO, o Grupo optou por utilizar a HCB como entidade consolidadora.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2015.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios/ períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de informações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias

Essas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitida pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Nessas demonstrações financeiras intermediárias as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas informações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2014.

2.3 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). As empresas incluídas no consolidado estão apresentadas na Nota 13 (b).

2.4 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre as entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional diferente do Real, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber".

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo com operações de financiamento de importação e com a fixação de taxa do dólar estadunidense e são contabilizadas nas rubricas de "contas a receber" ativos ou passivos no balanço patrimonial, em contrapartida as rubricas de "resultado financeiro". Os valores dos instrumentos derivativos estão registrados em "contas a receber" no valor de R\$ 901 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 294).

2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, das taxas de administração calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Todos os títulos a receber do Grupo possuem prazo de vencimento igual ou inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment").

2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor preço entre o custo de aquisição e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de vendas.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Marcas registradas e licenças

Todas as marcas do Grupo e suas derivações estão licenciadas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, incluindo as marcas próprias. As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(b) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites, incluindo da nova plataforma de e-Commerce, tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de software, são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04, sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 15).

Os direitos de uso de softwares e websites são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e websites e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de softwares e websites são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software e website identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos no ativo intangível quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/website, não incluem os custos com empregados diretos alocados no desenvolvimento de softwares/websites tampouco despesas indiretas incorridas por estes funcionários. Os encargos sobre empréstimos não são capitalizados como intangível e são reconhecidos como despesas operacional corrente no exercício/período. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios também são reconhecidos como despesas, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 14. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício/ período e se apropriado, ajustados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Arrendamento mercantil operacional e financeiro

Arrendamento mercantil operacional é reconhecido no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do contrato de arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e reduzidos de passivos de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC) ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço).

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 14,99% a.a. (31 de dezembro de 2014 – 13,99%). A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (Nota 23) pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações e utilizou-se a taxa média de 14,99% a.a. (31 de dezembro de 2014 – 13,99%).

O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" na Nota 7 e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (Nota 23), pela fruição do prazo.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data-base do balanço.

Os custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para o Grupo e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.17 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira.

2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os tributos correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

Os tributos diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributárias onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.19 Programa de opção de compra de ações

O Plano tem por objetivo estabelecer regras para que determinados executivos da Companhia possam adquirir ações de sua emissão, visando, com isso, reforçar os níveis de atração, motivação e retenção de talentos, alinhar interesses dos executivos aos dos acionistas na geração de resultados e criação sustentável de valor, reforçar a orientação de longo prazo das decisões tomadas pelos executivos.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A meta é criar incentivo de longo prazo, baseado no exercício/ período de opção de compra de ações, que consiste na concessão de um direito e não uma obrigação, de comprar ações da Companhia a preços e prazos pré-estabelecidos.

O valor justo do respectivo instrumento financeiro é calculado na data da outorga do programa de opção de compra de ações. Os custos de remuneração atrelados a esse programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário.

2.20 Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios a todos os empregados ativos e de licença, como: Plano de saúde, seguro de vida, benefício de refeição ou alimentação, programa de bolsa de estudo para funcionários com participação do Grupo nos custos e também plano odontológico e convênio farmácia, sendo estes mantidos pelos empregados. Nenhum desses benefícios geram passivo futuro ao Grupo.

2.21 Capital social

O capital social é composto por ações nominativas ordinárias.

2.22 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros, fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias

As receitas de vendas de mercadorias, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os tributos sobre as vendas. Os pedidos de vendas aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, assim como os créditos sobre devoluções que se encontram em poder dos clientes, e que serão utilizados futuramente, são registrados como "Adiantamento de clientes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recebimentos de clientes em atraso, descontos obtidos de fornecedores, fundos investidos e aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.24 Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

As atividades do Grupo estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por meios de comercialização presenciais através das suas unidades de vendas e não presenciais, em especial à Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (comércio varejista, intermediações nas vendas de produtos de terceiros, dentre outros), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que o Grupo está organizado, basicamente, em uma única unidade de negócio.

2.25 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pelo Grupo decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.26 Normas novas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pelo Grupo.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. A partir de janeiro de 2017, embora entidades que reportam em IFRS podem optar por aplicá-la antecipadamente.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios econômicos associados ao ativo. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 7 – Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IAS 19 – Benefícios aos empregados - A melhoria clarifica que na determinação da taxa de desconto das responsabilidades com planos de benefícios definidos pós-emprego, esta tem de corresponder a obrigações de elevada qualidade, da mesma moeda em que as responsabilidades são calculadas. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

2.27 Apresentação das demonstrações financeiras

A administração está reapresentando essas demonstrações financeiras para corrigir informações de saldos iniciais findo em 31 de dezembro de 2014, no que se referem à reserva legal, reserva de retenção e dividendos mínimos obrigatórios.

A administração aprovou originalmente as demonstrações financeiras em 03 de julho de 2015 e devido às alterações, reapresentamos estas demonstrações financeiras aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2015.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Até o trimestre findo em 31 de março de 2015, não ocorreram mudanças nas estimativas

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e julgamentos contábeis em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento e estimativas significativos da administração são requeridos para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de reestruturação societária futuras.

O Grupo, estima, por meio de estudos financeiros internos e escritórios especializados, que a implementação do plano de ação referente às alterações operacionais e societárias, conforme mencionado na Nota 1, a ser concluída até dezembro de 2017, em conjunto com os resultados positivos de suas operações, gerarão lucro tributário que será suficiente para compensar os tributos diferidos (diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais) até 2023 (Nota 11).

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de sua diretoria. A gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes. Os riscos de créditos são em sua grande maioria suportados por terceiros, especialmente as operadoras de cartão de crédito e débito.

O Grupo não possui opções, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos ou instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. A administração reafirma o seu compromisso

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referentes à importação de mercadorias de revenda. O Grupo utiliza-se de contrato de Swap tradicional em 100% de suas operações com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, de acordo com a política, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda para proteção sobre em 100% do fluxo de importação.

A posição destes instrumentos financeiros derivativos de NDF (Non Deliverable Forward) ou Contrato a Termo de Moedas (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) e operações com SWAPs no valor de R\$ 901 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 294).

Essas operações de NDF visam anular o risco cambial de todas as nossas operações de importações que são vinculadas em termos de valor, prazos e taxas de juros.

O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com as respectivas transações protegidas. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais chamada de margem.

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza-se de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, recebíveis via financeira da operadora de cartão CETELEM através de sua bandeira Aura, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como rating mínimo "A" na escala de Standard and Poor's. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 38% das vendas do Grupo são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela CETELEM. As vendas em carteira para clientes assumidos pelo Grupo representam menos de 2% das vendas totais, em maior parte para clientes pessoas jurídicas e são liquidadas através de boleto ou cheque. O tíquete médio nesta modalidade é inferior a R\$ 2 e o maior cliente representa menos de 5% da carteira total. A análise de crédito é realizada internamente pela loja e em conjunto com a área financeira.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, investimentos previstos, serviço da dívida e pagamento de contingências.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros em depósitos de curto prazo como Certificado de Depósito Bancário CDBs (com variação do CDI) e fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Consolidado Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2015			
Fornecedores	150.405		
Empréstimos e financiamentos	72.918	92.048	5.898
	223.323	92.048	5.898
Em 31 de dezembro de 2014			
Fornecedores	142.455		
Empréstimos e financiamentos	61.298	78.140	6.787
	203.753	78.140	6.787

(d) Análise de sensibilidade

- Análise de sensibilidade à variação da taxa CDI**

O Grupo mantém grande parte de sua dívida indexada à variação do CDI. Em 31 de março de 2015, o Grupo apresenta uma dívida de R\$ 112.724 indexados ao CDI, representada por empréstimos e conta garantida.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 13,20%, cenário provável para o ano de 2015, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operações	Dívida	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
		(13,20% a.a.)	(16,50% a.a.)	(19,80% a.a.)
Empréstimos	111.081	10.383	12.805	15.164
Conta garantida	1.643	154	189	224
	112.724	10.536	12.994	15.388

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida / EBITDA, incluindo também os recebíveis antecipados junto às administradoras de cartões (índice 2,1 em 31 de março de 2015 e de 1,8 em 31 de março de 2014), o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Os níveis aceitáveis deste indicador é de até 5,0.

A solidificação e melhoria da posição financeira do Grupo e sua boa relação com várias instituições financeiras vem garantindo condições de acesso confortável para captação de recursos.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$ 901 (31.12.2014 – R\$ 294). Esses instrumentos financeiros derivativos estão qualificados no nível 2 de hierarquia, que considera como base para sua mensuração, informações que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

Em 31 de março de 2015	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	1.999	9.807	11.806
Contas a receber de clientes	64.888	901	65.789
Valores em garantias	<u>1.305</u>		<u>1.305</u>
	<u>68.192</u>	<u>10.708</u>	<u>78.900</u>
			Outros passivos financeiros
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			150.405
Empréstimos e financiamentos			120.189
Obrigações de arrendamentos financeiros			<u>3.309</u>
			<u>273.903</u>

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	3.812	11.098	14.910
Contas a receber de clientes	59.768	294	60.062
Valores em garantia	<u>3.177</u>	<u> </u>	<u>3.177</u>
	<u>66.757</u>	<u>11.392</u>	<u>78.149</u>
			Outros passivos financeiros
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			142.455
Empréstimos e financiamentos			103.558
Obrigações de arrendamentos financeiros			<u>3.131</u>
			<u>249.144</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro 2014
Caixa			724	451
Bancos conta-movimento	1	7	1.275	3.361
Aplicações financeiras			<u>9.807</u>	<u>11.098</u>
	<u>1</u>	<u>7</u>	<u>11.806</u>	<u>14.910</u>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 98 a 100,5% do CDI e possui liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado.

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**7 Contas a receber de clientes**

	31 de março de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
Cartão Cetelem	851	542
Cartão Outros	60.980	58.802
Títulos a receber	6.139	3.486
(-) Ajuste a valor presente	(1.803)	(2.269)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(378)	(499)
	<u>65.789</u>	<u>60.062</u>

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas à pessoas jurídicas, das quais passam por uma rigorosa análise de crédito, conforme as políticas do Grupo.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	31 de março de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
A vencer:	65.120	59.448
Vencidos		
Até 30 dias	41	38
31 a 60 dias	628	577
61 a 90 dias	95	125
Mais de 90 dias	283	373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(378)	(499)
	<u>65.789</u>	<u>60.062</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Movimentação**

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
No início do exercício	499	1.221
Adições	138	
Baixas	(259)	
No final do trimestre	<u>378</u>	<u>1.221</u>

8 Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Mercadorias para revenda	154.350	138.840
Ajustes a valor presente	(2.956)	(840)
Provisão para perdas	(547)	(3.901)
	<u>150.847</u>	<u>134.099</u>

Em fevereiro de 2015, houve a inauguração de nova filial na cidade de Olinda (PE), justificando um aumento no volume de estoques de mercadorias, além da alteração do tempo de giro das mercadorias em estoque, passando de 86 dias em 31 de dezembro de 2014 para 98 em 31 de março de 2015.

A provisão para perdas de inventário representa ajustes realizados, com base no histórico e na realidade da operação de cada loja e do centro de distribuição. A redução do valor da provisão verificada no trimestre é justificada pelo reconhecimento das perdas efetivas através de emissão de notas fiscais, imediatamente após a realização de inventário de mercadorias em estoque.

Movimentação

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
No início do exercício	(3.901)	(2.896)
Adições	3.354	
Baixas		(1.138)
No final do trimestre	<u>(547)</u>	<u>(4.034)</u>

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**9 Tributos a recuperar**

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.809	1.366
Imposto de renda e contribuição social	1.735	900
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	555	
Antecipação guias parcelamento Lei 12.996/14	550	367
Outros tributos a recuperar	182	296
	4.831	2.929

10 Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Ativo Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Prejuízos fiscais	29.994	29.546
Base negativa de contribuição social	12.847	12.685
	42.841	42.231
Diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129	169
Provisão para ajustes de inventário	188	1.326
Provisão para comissões	173	143
Provisão de horas extras	183	183
Outras provisões	141	537
Provisão riscos fiscais	232	206
Provisão para riscos trabalhistas	1.840	1.840
Provisão para riscos cíveis	2.248	2.451
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	128	(105)
Ajuste a valor presente sobre créditos e obrigações	771	880
	6.033	7.630
	48.874	49.861

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo espera realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme fluxo abaixo.

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2015	735
2016	1.950
2017	2.419
2018	3.458
2019	4.828
2020	7.423
2021	10.203
2022	13.267
2023	4.591
	<u>48.874</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do 1º trimestre de 2015. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

	<u>Provisões</u>	<u>Base Negativa CSLL</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
Ativo de imposto diferido				
Em 1º de janeiro de 2014	3.972	5.876	15.776	25.624
Debitado (creditado) à				
Ajuste apuração no trimestre		(69)	(184)	(253)
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	(330)	(36)	(106)	(472)
Em 31 de março de 2014	3.642	5.771	15.486	24.899
Baixa de crédito ref. quitação parcelamento		(2.669)	(7.416)	(10.085)
Ajuste apuração no ano	945			945
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	3.043	9.583	21.476	34.102
Em 31 de dezembro de 2014	7.630	12.685	29.546	49.861
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	(1.597)	162	448	(987)
Em 31 de março de 2015	<u>6.033</u>	<u>12.847</u>	<u>29.994</u>	<u>48.874</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	31 de março de 2015	Consolidado 31 de março de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.412	4.069
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(1.160)	(1.383)
Efeito das (adições) ou exclusões permanentes	(273)	(204)
Imposto de renda e contribuição à alíquota efetiva	(1.433)	(1.587)
Corrente	(446)	(1.115)
Diferido	(987)	(472)
Imposto de renda e contribuição social	(1.433)	(1.587)

(e) Opção ao novo regime de tributação – Lei 12.973/2014

Em 13 de maio de 2014, foi promulgada a Lei 12.973, resultado da conversão da Medida Provisória nº 627, que introduziu modificações nas regras tributárias e eliminou o Regime Transição Tributária – RTT. O Grupo apoiado na opinião de seus assessores jurídicos não optou pela adoção antecipada do novo regime de tributação no exercício social findo em 2014.

11 Adiantamentos a fornecedores

	31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
Adiantamentos a fornecedores nacionais	980	1.003
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros	2.680	123
	3.660	1.126

O Grupo efetua adiantamentos aos fornecedores para aquisição de produtos nacionais e estrangeiros.

12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativos a operações entre partes relacionadas. Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI, não possuem prazo de vencimento e estão relatados a seguir.

Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Tipo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
MÚTUO – Consolidado	HCN	TTI (Coligada)	39	1.216
MÚTUO – Individual	BRHC	HCN	445	445
MUTUO – Individual	HCN	BRHC	1.329	1.061

O Grupo possui uma estrutura de pessoal que presta serviços compartilhados, relacionados as áreas/departamentos pessoal, administrativo, financeiro, tributário, jurídico e contábil para as demais companhias do Grupo. Tais serviços são remunerados por meio de rateio de despesas e totalizaram no trimestre o valor de R\$ 2,2 milhões (eliminado no processo de consolidação). Nenhum dos empréstimos feitos para o pessoal-chave da administração foi feito para conselheiros.

O Grupo contratou a EV Consultoria e Participações S/C Ltda. para prestação de serviços de consultoria empresarial em função executiva. O sócio da empresa contratada é membro da Família Aguinaga. O valor dos serviços prestados por essa empresa referente ao primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 208 (primeiro trimestre de 2014 – R\$ 199), compatíveis com valores de mercado.

Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Diretores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 09 de dezembro de 2013, foi fixado o limite de remuneração global mensal da Diretoria eleita até 30 de abril de 2016. A remuneração total prevista para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 3.041. A remuneração está dentro dos limites aprovados em correspondente Assembleia de Acionistas. A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de ações.

Opções de compra de ações

O Grupo aprovou na Assembleia de 13 de março de 2013 o Plano de Opção de Compra de Ações que é destinado aos seus diretores que assinaram os contratos de outorga em 30 de março de 2013. Esse Plano outorgou o direito de compra no volume de 1.375.000 ações, cuja liquidação será em ações, onde os beneficiários adquirirão o direito de exercer a opção se forem administradores do Grupo em 1º de janeiro de 2014, mas exceto nas situações referidas em contrato, a opção somente poderá ser exercida em 31 de dezembro de 2015.

A Diretoria poderá determinar a suspensão do direito de exercício das Opções, sempre que verificadas situações que, nos termos da Lei ou regulamentação em vigor restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte dos beneficiários, ou ainda quando expressamente determinado por AGE.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo do Plano foi estimado com base no modelo de valorização de opções, tendo sido considerados em 31 de março 2015:

Preço de exercício – R\$ 1,620
Preço de valor justo – R\$ 3,074

O preço de exercício das opções ainda não exercidas será acrescido de correção monetária com base no IPCA, calculado e divulgado pelo IBGE.

O preço de exercício da Opção de Compra da Companhia e da Opção de Venda do Beneficiário é igual ao resultado da seguinte fórmula: $PA = [(Múltiplo * EBITDA L12M) - Dívida Líquida] / NA$, onde:

Múltiplo = 8 (oito)

PA = preço de exercício por ação.

EBITDA L12M = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização da Companhia consolidados e apurados nos últimos 12 meses-calendário.

Dívida líquida = endividamento total oneroso da Companhia ao fim do último mês-calendário.

NA = Número total de ações de emissão da Companhia.

O montante registrado nas demonstrações financeiras intermediárias como despesas em 31 de março de 2015 considerando o regime pró-rata *temporis* é de R\$ 291.

13 Investimentos

(a) Composição do saldo

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Investidas		
Avaliadas por equivalência patrimonial:		
Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A.	4.665	1.250
Home Center Brasil Comércio de Materiais para Construção S.A.	32.703	32.908
Home Center Nacional S.A.	16.529	17.249
Quadre Log Transportes Ltda		74
	53.897	51.481
Provisão para cobertura de passivo a descoberto	(138)	
	53.759	51.481

(b) Controladas

(i) Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. (“HCN”)

A Home Center Nordeste foi constituída em julho de 2006, através do resultado da conferência de bens das unidades da Cidade Jardim ao longo do ano de 2006 à 2008. A HCN atualmente detém 47,98% no capital da empresa Tend Tudo Exportação e Importação Ltda. (“TTI”). A TTI foi estabelecida em janeiro 31 de 46

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2010 com o intuito de distribuir produtos de materiais de construção para outros países, iniciando com exportações para Cuba.

(ii) Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. (“HCB”) (Nova denominação de Cidade Jardim Materiais para Construção Ltda. – (“Cidade Jardim”))

A HCB foi constituída em janeiro de 1987. A HCB, atualmente, detém a marca TENDTUDO focando na concessão do direito de uso de sua marca.

(iii) Home Center Nacional S.A. (“Casa Show”) (Nova denominação de Casa Show S.A.)

A Casa Show, foi constituída em janeiro de 1984 pelo Grupo Sendas com o objetivo de explorar o mercado de varejo de materiais de construção no mercado do Rio de Janeiro, sendo adquirida pelo Grupo em 2010.

(iv) Quatre Log Transportes Ltda. (“Quatre Log”)

A Quatre Log foi constituída em dezembro de 2013, com intuito de atuar nas operações logísticas, vinculadas a armazenagem e transporte de mercadorias entre os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

(c) Informações sobre investimentos em controladas e coligada

	<u>Ordinárias</u>	<u>No capital social integralizado e votante - %</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido/prejuízo</u>
Em 31 de março de 2015					
HCN	11.925.405	100%	211.990	4.666	3.416
HCB	1.600.757	100%	59.840	32.703	(205)
Casa Show	170.638.548	100%	142.710	16.529	(720)
Quatre Log	99	100%	373	(138)	(212)
TTI (*)	3.635.476	47,98%	3.613	(1.422)	(197)

	<u>Ordinárias</u>	<u>No capital social integralizado e votante - %</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido/prejuízo</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
HCN	11.925.405	100%	191.516	1.250	1.339
HCB	1.600.757	100%	37.474	32.908	33.359
Casa Show	170.638.548	100%	127.854	17.249	(7.689)
Quatre Log	99	100%	576	74	(25)
TTI (*)	243.800	47,98%	3.915	(1.225)	(1.117)

(*) Coligada

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação dos investimentos

	Controladora				
	HCN	HCB	Home Center Nacional	Quatre Log	Total
Em 31 de dezembro de 2013	(89)	(451)	26.237		25.697
Equivalência patrimonial	1.898	(72)	722		2.548
Em 31 de março de 2014	1.809	(523)	26.959		28.245
Em 31 de março de 2014	1.809	(523)	26.959		28.245
Equivalência patrimonial	(559)	33.431	(9.710)	74	23.236
Em 31 de dezembro de 2014	1.250	32.908	17.249	74	51.481
Em 31 de dezembro de 2014	1.250	32.908	17.249	74	51.481
Equivalência patrimonial	3.416	(205)	(720)	(212)	2.279
Em 31 de março de 2015	4.666	32.703	16.529	(138)	53.760

14 Imobilizado

	Consolidado				Taxas média de depreciação - % ao ano
	Custo	Depreciação acumulada	31 de março 2015	31 de dezembro de 2014	
Instalações	13.744	(4.218)	9.526	7.660	10
Benfeitorias em propriedades arrendadas	28.913	(12.874)	16.039	11.953	5
Máquinas e equipamentos	13.321	(6.214)	7.107	6.997	10
Equipamentos de informática	12.798	(7.160)	5.638	5.087	20
Móveis e utensílios	31.058	(13.193)	17.865	15.196	10
Veículos	1.199	(448)	751	811	20
Outras imobilizações	678	(627)	51	59	10
Imobilizado em andamento	3.043		3.043	4.828	
	104.754	(44.734)	60.019	52.591	
Movimentação			Consolidado		
			31 de março de 2015	31 de março de 2014	
No início do exercício			52.591	33.942	
Adições			10.125	2.783	
Baixas			(8)		
Depreciação			(2.689)	(1.648)	
No fim do trimestre			60.019	35.077	

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma das lojas. A administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que os ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de março de 2015, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perdas em seus ativos imobilizados.

15 Intangível

	Consolidado				Taxas média de amortização -% ao ano
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Projeto <i>intercommerce</i>	1.875	(1.344)	531	559	20
Projeto Microsiga	335	(333)	2	4	20
Marcas e patentes	73		73	73	
Direito de uso	2.111	(1.133)	978	714	20
Projeto desenvolvimento de <i>software</i>	1.980	(1.441)	539	444	20
Leasing direito de uso	115	(41)	74	65	20
Projeto business <i>intelligence</i>	7		7	7	20
Fundo de comércio	1.900	(1.378)	522	587	20
Projeto SAP	7.287	(1.416)	5.871	5.699	20
	<u>15.683</u>	<u>(7.086)</u>	<u>8.597</u>	<u>8.152</u>	
Movimentação				Consolidado	
			31 de março de 2015	31 de dezembro 2014	
No início do exercício			8.152	7.888	
Adições (a)			1.081	1.829	
Baixas					
Amortização			<u>(636)</u>	<u>(1.394)</u>	
Saldo no fim do trimestre			<u>8.597</u>	<u>9.323</u>	

(a) Desenvolvimento de web sites e sistemas/direito de uso de software

Representam gastos com o planejamento, a implantação e testes da plataforma de comércio eletrônico das marcas Casa Show e Tend Tudo, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos a este projeto.

O desenvolvimento do projeto engloba os seguintes pilares:

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Desenvolvimento e implantação dos sites das marcas Casa Show e Tend Tudo com possibilidade de realização de vendas online.
- Integração entre os sistemas do comércio eletrônico, ERP das lojas para controle de estoque e faturamento, e integração com sistema financeiro.
- Desenvolvimento e implantação de conteúdos específicos para o meio online para suportar a estratégia multicanal do Grupo.

Com esses três pilares o Grupo pretende se colocar na vanguarda no ambiente online, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação do setor no varejo online.

16 Fornecedores

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Fornecedores de mercadorias	141.886	135.122
Fornecedores de fretes	2.788	2.181
Fornecedores de materiais	8.688	5.992
(-) Ajuste a valor presente	(2.957)	(840)
	<u>150.405</u>	<u>142.455</u>

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Tipo	Taxa média ponderada	Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Capital de giro	CDI + 3,25% a.a.	111.081	95.084
Conta garantida	CDI + 5,46% a.a.	1.643	1.494
FINAME	5,08% a.a.	3.259	3.588
Arrendamento mercantil	15,26% a.a.	3.309	3.131
Financiamento de Importação - FINIMP	3,89% a.a + variação cambial	4.206	
Empréstimos moeda estrangeira	Juros de 2,82% a.a. + variação cambial		3.392
		<u>123.498</u>	<u>106.689</u>
Circulante		<u>57.846</u>	<u>43.506</u>
Não circulante		<u>65.652</u>	<u>63.183</u>

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras encontram-se protegidos contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Movimentação**

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Saldo do período anterior	106.689	64.651
Captação	33.253	21.357
Amortização	(15.955)	(20.725)
Encargos financeiros	3.836	1.587
Juros pagos	(4.325)	(1.242)
Saldo do período atual	<u>123.498</u>	<u>65.628</u>

(c) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
2016		35.468
2017	43.948	19.904
2018	21.598	7.705
2019	106	106
	<u>65.652</u>	<u>63.183</u>

O Grupo não está sujeito a cláusulas restritivas de dívida constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos.

(d) Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis das vendas com cartões de crédito, aval da controladora, aval cruzado entre as controladas, propriedade fiduciária de bens e estoques.

(e) Linhas de crédito disponíveis Garantias

Em 31 de março de 2015, o Grupo possui linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico.

18 Tributos a recolher

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS a recolher	2.239	902
PIS a recolher	301	380
COFINS a recolher	1.391	1.385
IPTU a pagar	846	
Outros	1.519	3.302
	<u>6.296</u>	<u>5.969</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS	1.610	1.707
Parcelamento tributos federais	173	206
Programa de Recuperação Fiscal - Lei 12.996/2014	310	310
	<u>2.093</u>	<u>2.223</u>
Circulante	<u>(550)</u>	<u>(544)</u>
Não circulante	<u>1.543</u>	<u>1.679</u>

20 Provisões

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 8.892 em 31 de março de 2015.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributárias	684	605
Trabalhistas	5.413	5.413
Cíveis e outras	7.905	8.552
	<u>14.002</u>	<u>14.570</u>
Depósitos judiciais	<u>(8.892)</u>	<u>(8.158)</u>
	<u>5.110</u>	<u>6.412</u>

Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 5.413 em 31 de março de 2015 e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões do curso normal dos negócios em virtude da reestruturação societária recente da do Grupo. Em termos quantitativos, 46% destes processos, se referem a ações trabalhistas movidas por empregados de empresas terceirizadas da subsidiária Casa Show e da Tend Tudo, e também da Cidade Jardim, adquirida em 29 de julho de 2010, representando 24% das demandas. Os demais processos trabalhistas se referem a ações de empregados da própria Casa Show, sendo que nenhuma destas ações comporta valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras desvio da função, equiparação salarial, dentre entre outros, e se encontram na fase cognitiva.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por consumidores. O Grupo é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, em sua maioria de natureza cível consumerista, que representavam, em 31 de março de 2015, o montante de R\$ 3.191. Exceção feita à ação revisional movida pela empresa Repel Pescados Ltda., em trâmite sob o nº 0024874-38.1999.8.17.0001, perante a 8ª Vara Cível da Comarca de Recife, a qual se encontra em fase de julgamento de apelação interposta junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Recife. Com base nas perspectivas apresentadas pelos advogados externos, a Administração constituiu provisão especial para este processo em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$ 3.419, montante julgado suficiente para cobrir eventual desembolso na ação em curso para o ano vigente. Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não é esperado perda significativa além dos valores provisionados em 31 de março de 2015.

(b) Movimentação

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Saldo inicial	13.227	10.387
Adições	79	3.240
Baixas	(599)	(2.943)
	12.707	10.684

(c) Passivos contingentes não provisionados

No tocante aos processos trabalhistas, houve a manutenção das contingências relacionadas ao processo de sinergia entre as subsidiárias Tendtudo e Casa Show. Quanto aos processos cíveis, houve manutenção do lançamento de perdas consideradas possíveis, conforme histórico do Grupo, para ações envolvendo fornecedores que assumem a defesa dos respectivos processos. As ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de março de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
Trabalhistas	1.734	1.709
Cíveis e outras	740	646
	2.474	2.355

Não existem contingências tributárias classificadas como possíveis.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por 50.126.948 ações nominativas ordinárias, todas sem valor nominal. O capital social é de R\$ 16.361 totalmente subscrito e integralizado. Em 13 de março de 2015, foi aprovado através de AGE, o desdobramento das 1.998 ações ordinárias escriturais sem valor nominal de emissão da Companhia. Pela alteração qual cada ação existente passou a ser representada por 25.026 (vinte e cinco mil e vinte e seis) ações. Em 10 de março de 2014, através de AGE, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 460, com a emissão de 125.000 ações.

(b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 1% do lucro líquido ajustado. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

(b) Reserva de capital

Através da Ata da Assembleia do dia 29 de julho de 2010, a sócia Lahig Holding S.A. emitiu o total de 250 ações, pelo preço de emissão de R\$ 73.088,10 por ação, totalizando R\$ 18.272, valor destinado à reserva de ágio.

(d) Ações em tesouraria

Através da Ata da Assembleia do dia 10 de março de 2014, foi aprovada a emissão de 125.000 ações, totalizando R\$ 460, visando o cumprimento ao exercício da opção de compra antecipada do Contrato de Opção de Ações em função de renúncia de Diretor. Após boletim de subscrição, o beneficiário manifestou inequívoco interesse em mantê-las e a Companhia recomprou as tais ações pelo preço de R\$ 613, mantendo-se tais ações em tesouraria.

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(e) Reservas de lucros****(i) Reserva legal (reapresentado)**

A reserva legal é constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, e não poderá exceder a 20% do capital social. A Companhia não constituiu a reserva legal em razão do montante das reservas de capital findo em 30 de dezembro de 2014, já excederem de 30% do capital social.

(ii) Reserva de retenção (reapresentado)

A administração destinou montante de R\$ 15.452 para projetos de expansão conforme descrito na Nota 1.

22 Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	226.381	190.382
ICMS	(5.347)	(4.830)
PIS	(3.626)	(3.036)
COFINS	(16.725)	(13.988)
ISS	(11)	(7)
IPI	(5)	(105)
INSS – Desoneração folha de pagamento	(2.197)	(1.838)
Devoluções de vendas	(9.373)	(8.879)
Receita líquida	<u>189.097</u>	<u>157.699</u>

23 Resultado financeiro

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receitas financeiras		
Ajuste a valor presente	3.510	4.019
Rendimentos sobre aplicações financeiras	71	6
Descontos obtidos	60	44
Juros recebidos	1.076	1.467
Varição monetária ativa	73	319
Ganhos operações com derivativos	969	183
Outras	<u>95</u>	<u>99</u>
	5.854	6.137

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	(1.505)	(1.040)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.439)	(3.527)
Juros de mora	(70)	(42)
Imposto sobre operações financeiras	(375)	(21)
Variação monetária passiva	(8)	(445)
Perdas com operações de derivativos	(68)	(107)
Despesas bancárias	(107)	(127)
Outras	(16)	(422)
	<u>(9.588)</u>	<u>(5.731)</u>
Variação cambial		
Variação cambial ativa	975	432
Variação cambial passiva	(1.661)	(941)
	<u>(686)</u>	<u>(509)</u>

24 Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 por função:

(a) Despesas com vendas

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Pessoal	18.728	13.563
Ocupação	9.306	7.273
Depreciação e amortização	2.527	1.527
Utilidades	2.459	1.708
Comunicações	281	198
Serviços	4.974	4.671
Serviços profissionais	230	188
Propaganda e publicidade	5.071	3.846
Taxa de cartão de crédito	2.332	1.966
Gerais	3.534	4.051
	<u>49.442</u>	<u>38.991</u>

As despesas com vendas tiveram acréscimo em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2014 devido principalmente a abertura de quatro novas lojas ao longo de 2014 e início de 2015.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Pessoal			4.146	3.705
Honorários da diretoria			526	508
Ocupação			827	557
Depreciação e amortização			798	514
Utilidades			61	38
Comunicações			104	171
Serviços			96	111
Serviços profissionais	143	45	1.543	300
Gerais	156	17	747	573
	<u>299</u>	<u>62</u>	<u>8.848</u>	<u>6.477</u>

(c) Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receitas		
Receita de aluguel	70	95
Venda de sucatas	44	18
Venda de ativo imobilizado	8	
Frete sobre mercadorias de revendas	9	6
Reversão de provisões contingências	599	3.240
Outras receitas	217	89
	<u>947</u>	<u>3.448</u>
Despesas		
Baixa de permanente	(7)	
Provisão para contingências	(79)	(2.943)
Multa e outras despesas contratuais	(34)	
Outras despesas	(8)	
	<u>(128)</u>	<u>(2.943)</u>
	<u>819</u>	<u>505</u>

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício/ período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Lucro líquido do trimestre	1.979	2.482
Quantidade de ações no fim do trimestre (reapresentado)	<u>50.001.948</u>	<u>50.001.948</u>
Lucro básico por ação no final do trimestre – R\$	<u>0,04</u>	<u>0,05</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem Plano de Opções de Compra de Ações destinados aos seus diretores como potencial efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de março de 2014</u>
Lucro líquido do período	1.979	2.482
Quantidade de ações no fim do período	<u>51.501.948</u>	<u>51.501.948</u>
Lucro diluído por ação no final do período – R\$	<u>0,04</u>	<u>0,05</u>

26 Cobertura de seguros

O Grupo possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. O Grupo possui apólices de seguros contratados, considerados suficiente pela administração para cobrir riscos sobre seus ativos e sobre suas responsabilidades.

A seguir as principais apólices contratadas que se encontravam em vigência em 31 de março de 2015:

	<u>Importâncias seguradas</u>
Empresarial (a)	26.000
Responsabilidade civil geral (b)	20.000
Automóvel (c)	3.360
Responsabilidade civil de diretores (d)	5.000

- (a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados.
- (b) Quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado.
- (c) Cobertura, por veículo, referente a danos causados contra terceiros (materiais, corporais e acidentes pessoais).
- (d) Cobertura sobre qualquer ação promovida por pessoa externa contra gerentes ou diretores.

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

27 Compromissos assumidos - Contratos de locação

Em 31 de março de 2015, o Grupo possui 36 contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal do Grupo, pagar o maior entre ambos, com apuração mensal. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de março de 2015 são de R\$ 106.503 para os próximos anos conforme os prazos de vencimentos dos contratos de locação.

	31 de março de
	2015
Menos de um ano	2.637
Mais de um ano e menos de cinco anos	73.388
Mais de cinco anos	30.478

28 Valores em garantia

Refere-se substancialmente a valores a receber de recursos dos garantidores relativo a contingências tributárias que foram consolidadas, pelo Programa de Recuperação Fiscal por meio da Lei nº 12.996/2014, e liquidadas em 31 de outubro de 2014.

	Consolidado	
	2015	2014
Valores em garantia circulante	1.033	2.710
Valores em garantia não circulante	272	467
	<u>1.305</u>	<u>3.177</u>

29 Eventos subsequentes

Em abril de 2015 a HCN ampliou sua participação de 47,98% para 50,51% da empresa Tend Tudo Exportação e Importação Ltda. ("TTI").

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas

BR Home Centers S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BR Home Centers S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nesta data, bem como o balanço patrimonial consolidado da BR Home Centers S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2015, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias como base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informação intermediária consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Em 3 de julho de 2015 emitimos relatório de auditoria sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2015 da BR Home Centers S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota 2.27, essas demonstrações financeiras intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas para aprimorar informações de saldos iniciais findos em 31 de dezembro de 2014, conforme descrito na referida Nota. Nossa opinião continua sendo sem ressalvas, uma vez que as demonstrações financeiras intermediárias e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Goiânia, 25 de agosto de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" GO

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" GO

Fabiano Ricardo Tessitore

Contador CRC 1SP216451/O-1 "S" GO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrados em 31 de março de 2015.

Goiânia, 25 de agosto de 2015.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Conselheiro (Efetivo) e Diretor Presidente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor de Relações com Investidores

Leandro Marques Rosa

Diretor Financeiro

William Pereira do Vale

Diretor de Compras e Logística

Abelaci Dantas

Diretor de Operações e Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2015.

Goiânia, 25 de agosto de 2015.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Conselheiro (Efetivo) e Diretor Presidente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor de Relações com Investidores

Leandro Marques Rosa

Diretor Financeiro

William Pereira do Vale

Diretor de Compras e Logística

Abelaci Dantas

Diretor de Operações e Marketing